



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – *Campus Urutaí*

EDITAL Nº 16, DE 07 DE JULHO DE 2016 EDITAL DE VAGAS OCIOSAS

O Diretor-Geral do Instituto Federal Goiano – *Campus Urutaí*, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 27 de 18/01/2012, publicada no DOU de 19/01/2012, e Portaria nº 28, de 18/01/2012, publicada no DOU de 20/01/2012, tendo em vista os termos da Lei nº 8.745, de 09/12/1993, bem como o Decreto nº 6.944, de 21/08/2009, Decreto nº 7.312/2010 e Decreto nº 7.845/2011, torna público o número de vagas ociosas e os critérios de seleção para admissão nos cursos de **Graduação**, mediante “Reingresso”, “Transferência” e/ou “Portador de Diploma de Graduação” para o **segundo semestre de 2016**.

1. DO CRONOGRAMA

Etapas	Data
Lançamento do Edital nº 04/2016	07/07/2016
Inscrições	11/07/2016 a 29/07/2016
Análise e julgamento das inscrições	01/08/2016 a 05/08/2016
Divulgação do resultado final	Até 05/08/2016
Convocação da matrícula dos aprovados	A partir de 08/08/2016

2. DAS VAGAS

2.1. Os cursos em que há vagas ociosas para ocupação por Reingresso, Transferência e/ou Portador de Diploma de Graduação, o período em que o candidato ingressará, o número de vagas por período do curso e turno de aulas correspondentes, encontram-se especificados no quadro abaixo.

Curso	Período	Número de Vagas	Turno	Modalidade de Admissão
Engenharia Agrícola	2º	03	Integral	Reingresso, Transferência e Aproveitamento de Curso.
Engenharia Agrícola	4º	09	Integral	Reingresso, Transferência e Aproveitamento de Curso.
Medicina Veterinária	2º	02	Integral	Reingresso, Transferência e Aproveitamento de Curso.
Medicina Veterinária	4º	05	Integral	Reingresso, Transferência e Aproveitamento de Curso.
Agronomia	2º	02	Integral	Reingresso, Transferência e Aproveitamento de Curso.
Sistemas de Informação	2º	09	Matutino	Reingresso, Transferência e

				Aproveitamento de Curso.
Licenciatura em Ciências Biológicas	2°	02	Noturno	Reingresso, Transferência e Aproveitamento de Curso.
Licenciatura em Ciências Biológicas	4°	10	Noturno	Reingresso, Transferência e Aproveitamento de Curso.
Licenciatura em Química	2°	15	Noturno	Reingresso, Transferência e Aproveitamento de Curso.
Licenciatura em Química	4°	18	Noturno	Reingresso, Transferência e Aproveitamento de Curso.
Licenciatura em Matemática	2°	10	Noturno	Reingresso, Transferência e Aproveitamento de Curso.
Licenciatura em Matemática	4°	12	Noturno	Reingresso, Transferência e Aproveitamento de Curso.
Tecnologia em Alimentos	2°	05	Vespertino	Reingresso, Transferência e Aproveitamento de Curso.
Tecnologia em Alimentos	4°	10	Vespertino	Reingresso, Transferência e Aproveitamento de Curso.
Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	2°	14	Noturno	Reingresso, Transferência e Aproveitamento de Curso.

3. DAS INSCRIÇÕES

3.1. As inscrições poderão ser realizadas:

3.1.1. pelo candidato,

3.1.2. por terceiros, mediante a apresentação de procuração simples, não sendo necessário o reconhecimento de firma, acompanhada de documento de identificação do procurador, bem como dos documentos do candidato.

3.2. As inscrições deverão ser realizadas conforme formulário próprio disponível na Secretaria do Ensino Superior do IF Goiano – *Campus* Urutaí no horário de 7h30min às 13h00min.

3.3. Em hipótese alguma serão aceitas inscrições com documentação incompleta, com formulário preenchido incorreta ou incompletamente ou ainda fora do prazo estabelecido no item 1 deste edital.

4. DAS CONDIÇÕES PARA REQUERER INSCRIÇÃO

4.1. Reingresso

4.1.1. Considera-se reingresso o retorno dos estudantes do IF Goiano que tenham sido desligados pela não efetuação da renovação de matrícula e ainda possuam tempo legal para integralização curricular e que não tenham se beneficiado do reingresso anteriormente. O estudante que obtiver o reingresso deverá seguir a matriz curricular vigente.

4.2. Transferência

4.2.1. Pode candidatar-se à transferência, aquele estudante que:

- a) provir de curso autorizado ou reconhecido pelo MEC, idêntico ou de área afim em relação ao curso pretendido, considerando-se as áreas incluídas nas grandes áreas do conhecimento do CNPq, disponíveis em: http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/TabelaAreasConhecimento_072012.pdf. Em caso de cursos ministrados no exterior, o estudante deverá apresentar

- documentação autenticada pelas autoridades consulares e a respectiva tradução, por tradutor juramentado,
- b) ter cursado pelo menos um semestre letivo no curso de origem.

4.3. Portador de Diploma de Graduação

4.3.1. Pode candidatar-se à modalidade Portador de Diploma de Graduação aquele estudante que tiver cursado curso de graduação, em instituição brasileira, devidamente reconhecido pelo MEC.

5. DA DOCUMENTAÇÃO

5.1. Para os candidatos inscritos na modalidade **Reingresso** os seguintes documentos são exigidos:

- a) requerimento em formulário próprio;
- b) cópia da Carteira de Identidade (RG);
- c) justificativa do abandono do curso (Anexo I);
- d) justificativa da solicitação de retorno (Anexo I).

5.2. Para os candidatos inscritos nas modalidades **Transferência ou Portador de Diploma de Graduação** os seguintes documentos são exigidos:

- a) requerimento em formulário próprio (disponível na Secretaria de Ensino Superior do IF Goiano – *Campus* Urutaí);
- b) comprovante de matrícula ou trancamento da matrícula, em situação regular na instituição de origem;
- c) histórico escolar ou certidão de estudos que ateste as unidades curriculares cursadas com a respectiva carga horária, bem como o desempenho acadêmico do estudante;
- d) ementa e conteúdo programático das unidades curriculares cursadas e aprovadas;
- e) declaração sob *judicie*, quando for o caso;
- f) histórico escolar de conclusão do Ensino Médio;
- g) duas cópias da certidão de nascimento ou casamento;
- h) duas cópias do RG;
- i) uma cópia do Título de Eleitor;
- j) uma cópia do Certificado Militar (homens);
- k) uma cópia do CPF;
- l) uma cópia do comprovante de residência;
- m) diploma e histórico escolar no caso de aproveitamento de curso pela modalidade Portador de Diploma de Graduação;
- n) Programas das disciplinas cursadas (original ou cópia autenticada) no caso de aproveitamento de curso pela modalidade Portador de Diploma de Graduação, apenas para o candidato não graduado no IF Goiano – *Campus* Urutaí ou somente daquelas disciplinas cursadas e aprovadas que o candidato tenha interesse que sejam avaliadas para fins de aproveitamento de estudo pela Coordenação do curso pretendido no IF Goiano – *Campus* Urutaí.

5.2.1. As cópias dos documentos relacionados neste item, quando não autenticadas, deverão ser apresentadas à Secretaria de Ensino Superior do IF Goiano – *Campus* Urutaí, acompanhadas do documento original para que possa ser confirmada e atestada a sua exatidão.

6. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

6.1. Para Reingresso

6.1.1. O processo seletivo para Reingresso será realizado por meio da avaliação, pela **Coordenação do curso** pretendido, do histórico escolar e da justificativa do abandono e retorno ao curso.

6.2. Para Transferência

6.2.1. O processo seletivo para Transferência será realizado em etapa única, pela **Coordenação do curso**:

- **Critério:** Maior possibilidade de aproveitamento de componentes curriculares do curso de origem, com base em análise do histórico escolar e das ementas das disciplinas apresentadas pelo candidato.

6.2.2. A classificação final dos candidatos se dará de acordo com a ordem decrescente de aproveitamento de componentes curriculares, conforme análise na etapa descrita acima. Em caso de empate, adotar-se-á os seguintes critérios de desempate:

- a) média geral individual do histórico escolar;
- a) maior idade
- b) maior conceito do curso de origem atribuído pelo INEP/MEC.

6.2.3. Para o curso de Medicina Veterinária a seleção ocorrerá em duas etapas:

6.2.3.1. Etapa 1: Será constituída de prova específica (objetiva ou discursiva) (valendo 10 pontos), cujos conteúdos exigidos são especificados a seguir.

6.2.3.1.1. Candidatos que obtiverem nota **inferior a 6 pontos nesta etapa** serão desclassificados do processo seletivo.

6.2.3.1.2. Esta etapa ocorrerá dia **02 de agosto de 2016 às 13h na Sala 05 do Prédio da Medicina Veterinária do IF Goiano – Campus Urutaí**. Orienta-se que os candidatos cheguem ao local de prova com pelo menos 30 min de antecedência, munidos de documentação de identificação. Não será permitida a entrada de estudantes no local de prova após 13h. A prova terá duração de 2h30min.

A) Conteúdos para ingresso no 2º período

01. Anatomia dos Animais Domésticos I
<p>Ementa: A disciplina estuda as características morfológicas dos sistemas corpóreos, de modo comparado dentre as espécies de animais domésticos, dando ênfase na nomenclatura anatômica veterinária atualizada e nos aspectos estruturais e arquitetônicos do corpo. O conhecimento proposto aborda: o tegumento comum, a osteologia, a artrologia, a miologia, a estesiologia.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DYCE, K.M.; SACK, W.O.; WENSING, C.J.G. Tratado de Anatomia Veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. GETTY, R. Anatomia dos Animais Domésticos. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. 2v. KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H. Anatomia dos Animais Domésticos: Texto e Atlas. Porto Alegre: Artmed, 2002. 2v. EVANS, H.E. – Guia de dissecação para o cão. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2001.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Colville T, Bassert J. Anatomia e fisiologia clínica para medicina veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. Done SH, Goody PC, Stickland NC. Atlas colorido de anatomia veterinária: do cão e gato, Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. Popesko P, Kfoury Junior JR. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos, Barueri: Manole, 2012.</p>

McCracken TO, Kainer, RA, Spurgeon TL. Spurgeon. Atlas colorido de anatomia de grandes animais: fundamentos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

02. Bioquímica I

Ementa: Composição química e atividades fisiológicas das biomoléculas dos organismos animais. Conceitos teóricos e práticos das técnicas básicas utilizadas em bioquímica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Berg JM, Tymoczko JL, Stryer L. Bioquímica. 6 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Campbell MK, Farrell SO. Bioquímica. 5 Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Marzzoco A, Torres BB. Bioquímica básica. 3 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Nelson DL, Cox MM. Princípios de bioquímica. 5 Ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Tymoczko JL, Berg JM, Stryer L. Bioquímica: fundamental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Campbell MK. Bioquímica. 3 Ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Compri-Nardy M, Stella MB, Oliveira C. Práticas de laboratório de bioquímica e biofísica: uma visão integrada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

Devlin TM. Manual de bioquímica com correlações clínicas. 4 Ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1998.

Riegel RE. Bioquímica. 4 Ed. São Leopoldo: Unisinos, 2006.

Universidade Federal De Viçosa. Tutoria em bioquímica: biomoléculas. Viçosa: UFV, 2008.

Voet D. Bioquímica. 3 Ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

03. Biologia Celular

Ementa: Introdução à Biologia Celular. Técnicas para o estudo da Biologia Celular. Bases macromoleculares da constituição celular. Biomembranas: estrutura e funções. Transporte transmembrana. Comunicação celular: indução e transdução de sinais. As mitocôndrias e os processos de transformação e armazenamento de energia. Membranas plasmáticas e processos correlacionados. Elementos do citoesqueleto e movimentos celulares. Núcleo celular. Ciclo celular e divisões celulares. Organelas relacionadas à síntese de biomoléculas. Célula Vegetal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Cooper GM. A célula: uma abordagem molecular. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Junqueira, LCU. Biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

Robertis, EDP. Biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

Alberts, B et al. Fundamentos da biologia celular. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Cooper GM, Hausman RE. A célula: uma abordagem molecular: 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Norman RI, Lodwick D. Biologia celular. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Sherwood L. Fisiologia humana: das células aos sistemas. 7 Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Junqueira, LCU. Biologia celular e molecular. Biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Berkaloff, A. et al. Biologia e fisiologia celular. São Paulo: Edgard Blucher, 1975.

Swanson CP. A célula. São Paulo: Edgar Blucher, 1988.
Castro, NHC. Biologia: célula, estrutura e funcionamento e embriologia. São Paulo: Scipione, 1989.
Mcelroy WD. Fisiologia e bioquímica da célula. São Paulo: Edgard Blucher, 1988.

04. Bioética e Bem-Estar Animal

Ementa: Conceitos de bem-estar animal. Cinco liberdades. Importância do médico veterinário na pesquisa com animais. Bioética no uso de animais na experimentação animal e no ensino de Medicina Veterinária. Teoria do refinamento em animais de pesquisa. Bem-estar de bovinos leiteiros. Bem-estar de bovinos de corte. Bem-estar de aves e suínos. Bem-estar de animais silvestres. Eutanásia. Manejo racional de bovinos; Bem-estar de animais de laboratório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Rivera, E. A. B; Amaral, M. H.; Nascimento, V. P. Ética e Bioética Aplicadas à Medicina Veterinária. Goiânia: Editora UFG, 2006. 299p. Wolfensohn, S., Lloyd, M. Handbook of Laboratory Animal Management and Welfare. 3ª ed., Malden: Blackwell Publishing Ltd, 2007. DOI 10.1002/9780470751077.

Greif, S. Alternativas ao Uso de Animais Vivos na Educação. São Paulo: Nina Rosa, 2001. 175p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Singer, P. Animal Liberation: A New Ethics for Our Treatment of Animals. London: Jonathan Cape, 1975. 301p

B) Conteúdos para ingresso no 5º período

01. Anatomia dos Animais Domésticos I

Ementa: A disciplina estuda as características morfológicas dos sistemas corpóreos, de modo comparado dentre as espécies de animais domésticos, dando ênfase na nomenclatura anatômica veterinária atualizada e nos aspectos estruturais e arquitetônicos do corpo. O conhecimento proposto aborda: o tegumento comum, a osteologia, a artrologia, a miologia, a estesiologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DYCE, K.M.; SACK, W.O.; WENSING, C.J.G. Tratado de Anatomia Veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

GETTY, R. Anatomia dos Animais Domésticos. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. 2v.

KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H. Anatomia dos Animais Domésticos: Texto e Atlas. Porto Alegre: Artmed, 2002. 2v.

EVANS, H.E. – Guia de dissecação para o cão. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Colville T, Bassert J. Anatomia e fisiologia clínica para medicina veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Done SH, Goody PC, Stickland NC. Atlas colorido de anatomia veterinária: do cão e gato, Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Popesko P, Kfoury Junior JR. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos, Barueri: Manole, 2012.

McCracken TO, Kainer, RA, Spurgeon TL. Spurgeon. Atlas colorido de anatomia de grandes animais: fundamentos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

02. Anatomia dos Animais Domésticos II

Ementa: Estudo geral sobre esplancnologia. Sistema Digestivo. Sistema Respiratório. Sistema Urinário. Sistema Genital do Macho e da Fêmea. Sistema Linfático. Sistema Endócrino. Sistema Cardiovascular. Sistema Nervoso Central e Periférico. Órgãos dos Sentidos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DYCE, K.M.; SACK, W.O.; WENSING, C.J.G. Tratado de Anatomia Veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

GETTY, R. Anatomia dos Animais Domésticos. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. 2v.

KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H. Anatomia dos Animais Domésticos: Texto e Atlas. Porto Alegre: Artmed, 2002. 2v.

EVANS, H.E. – Guia de dissecação para o cão. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Colville T, Bassert J. Anatomia e fisiologia clínica para medicina veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Done SH, Goody PC, Stickland NC. Atlas colorido de anatomia veterinária: do cão e gato, Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Popesko P, Kfoury Junior JR. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos, Barueri: Manole, 2012.

McCracken TO, Kainer, RA, Spurgeon TL. Spurgeon. Atlas colorido de anatomia de grandes animais: fundamentos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

3. Histologia e Embriologia Animal

Ementa: Introdução à Embriologia. Tipos de ovos e segmentação. Embriologia comparada dos vertebrados: aspectos gerais. Introdução à Histologia. Métodos de estudo utilizados em Histologia. Tecido epitelial. Tecido conjuntivo. Tecido adiposo. Tecido cartilaginoso. Tecido ósseo. Tecido sanguíneo e hematopoiese. Tecidos musculares. Tecido nervoso. Estudo histológico da distribuição e arranjo tecidual nos diversos órgãos componentes dos sistemas dos animais domésticos.

4. Fisiologia Animal I

Ementa: Processos fisiológicos envolvidos na manutenção da homeostasia dos animais domésticos. Identificação e compreensão das interrelações existentes entre os diversos sistemas orgânicos. Estudo fisiológico dos sistemas e sua aplicabilidade na vida acadêmica e profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Cunningham JG. Tratado de fisiologia veterinária. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

Frandsen, RD; Wilke, WL & Fails, AD. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. 6ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Hoffman & Volker. Anatomía e fisiologia de las aves domésticas. Zaragoza: Acribia, 1969.

Randal, Burgren, French. Fisiologia animal. 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

Swenson MJ & Reece WO. Fisiologia dos animais domésticos. 12ed. São Paulo: Rocca, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Colville, T; Bassert, J. Anatomia e fisiologia clínica para medicina veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Wilke, WL; Fails, AD. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Cupps. Reproduction in domestic animals. 4ed. San Diego: Academic Press, 1991.

Feldman & Nelson. Canine and feline endocrinology and reproduction. 2ed. Philadelphia: Saunders Company, 1996.

Gurtler et al. Fisiologia veterinária. 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.

Guyton AC, Hall JE. Tratado de fisiologia médica. 9ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

Hafez E. S. E.Reprodução animal. 4ed. São Paulo: Manole, 2005.

5. Imunologia Veterinária

Ementa: Estudo dos fenômenos e fatores envolvidos na resistência, na imunidade e nas alterações imunológicas, seus efeitos na prevenção de doenças e metodologia diagnóstica. Estudo da natureza química das substâncias relacionadas com os processos de defesa. Imunopatologia e aspectos aplicados da Imunologia Veterinária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Abbas AK, Lichtman AH, Pilai S. Imunologia celular e molecular. 6 Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Abbas AK, Lichtman AH, Pilai S. Imunologia básica: Funções e distúrbios do sistema imunológico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Coico R. Imunologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Calich V, Vaz C. Imunologia. 2 Ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

Helbert M, Palmeiro E. Imunologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Bier O, Silva W, Mota I. Imunologia: básica e aplicada. 5 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

Neves DP. Parasitologia Humana. 10 Ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

Rey L, Abreu AF. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais. 4 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Filho GB. Bogliolo – Patologia. 8 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

6. Microbiologia Veterinária

Ementa: Conceitos sobre esterilização e assepsia, ubiquidade dos microrganismos e suas características culturais, morfológicas, tintoriais e bioquímicas. Reprodução bacteriana, resistência ao meio ambiente, considerando o modo de ação de antimicrobianos e desinfetantes. Principais fontes de infecção e vias de transmissão. Metodologia geral de estudo dos principais gêneros e espécies de bactérias em Medicina Veterinária: morfologia, cultivo, estrutura antigênica, atividades bioquímicas e patogenia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Barbosa HR, Torres BB. Microbiologia básica. São Paulo: Atheneu, 2010.

Tortora FJ, Funke BR, Case CL. Microbiologia. 10 Ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Ingraham JL, Ingraham CA. Introdução à microbiologia. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Pelczar Junior MJ et al. Microbiologia: conceitos e aplicações. 2 Ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1997.

Trabulsi LR, Alterthum F. Microbiologia. 5 Ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Tortora GJ, Funke BR, Case CI. Microbiologia. 8 Ed. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas Sul, 2005.

Raw I, Santanna AO. Aventuras da microbiologia. São Paulo: [s.n.], 2002.

Vermelho AB et al. Práticas de microbiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Romanos MTV, Wigg MD. Introdução à virologia humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Batista LR. Fungos associados a frutos e grãos do café: *Aspergillus penicillium*. Brasília: Embrapa, 2003.

Romeiro RS. Bactérias fitopatogênicas. Viçosa: Ed. UFV, 2011.

Vermelho AB, Bastos MCF, Sá MHB. Bacteriologia geral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Romeiro RS. Métodos em bacteriologia de plantas. Viçosa: Ed. UFV, 2001.

Neves DP. Parasitologia Humana. 10 Ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

7. Parasitologia Veterinária

Ementa: Conhecimentos básicos sobre a morfologia, biologia, epidemiologia e diagnóstico dos Artrópodes, Protozoários e Helmintos de interesse em Medicina Veterinária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Rey L, Abreu AF. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais. 4 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Amato Neto, V et al. Parasitologia: uma abordagem clínica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Neves DP. Parasitologia humana. 11 Ed. São Paulo: Atheneu, 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Wilson EA. Introdução à parasitologia. São Paulo: EPU, 1980.

Ujvari SC. Meio ambiente: epidemias. São Paulo: SENAC, 2004.

Filho GB. Bogliolo – Patologia. 8 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Rey L. Base da parasitologia médica. 2 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Medronho RA et al. Epidemiologia: cardeno de exercício. São Paulo: Atheneu, 2009.

8. Genética e Evolução

Ementa: Introdução à Genética. Probabilidade e teste de proporções genéticas. Mendelismo: os princípios básicos da herança. Extensões do mendelismo. Genes ligados ao sexo. Genética quantitativa. Variação no número e estrutura dos cromossomos. Princípios da genética de populações e da evolução biológica.

9. Bioquímica I

Ementa: Composição química e atividades fisiológicas das biomoléculas dos organismos animais. Conceitos teóricos e práticos das técnicas básicas utilizadas em bioquímica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Berg JM, Tymoczko JL, Stryer L. Bioquímica. 6 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Campbell MK, Farrell SO. Bioquímica. 5 Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Marzocco A, Torres BB. Bioquímica básica. 3 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Nelson DL, Cox MM. Princípios de bioquímica. 5 Ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Tymoczko JL, Berg JM, Stryer L. Bioquímica: fundamental. Rio de Janeiro: Guanabara

Koogan, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Campbell MK. Bioquímica. 3 Ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Compri-Nardy M, Stella MB, Oliveira C. Práticas de laboratório de bioquímica e biofísica: uma visão integrada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

Devlin TM. Manual de bioquímica com correlações clínicas. 4 Ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1998.

Riegel RE. Bioquímica. 4 Ed. São Leopoldo: Unisinos, 2006.

Universidade Federal De Viçosa. Tutoria em bioquímica: biomoléculas. Viçosa: UFV, 2008.

Voet D. Bioquímica. 3 Ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

10. Bioquímica II

Ementa: Bioenergética. Introdução ao metabolismo. Glicólise. Desvio da hexose monofosfato. Síntese e degradação do Glicogênio. Ciclo de Krebs. Cadeia Respiratória. Metabolismo de lipídeos: síntese e degradação de Ácidos Graxos. Metabolismo dos aminoácidos e compostos nitrogenados. Síntese de Proteínas e sua regulação. Hormônios Nitrogenados. Hormônios Esteroides. Integração e Regulação Metabólicas.

19. Zootecnia Geral Período: 3º

Carga Horária Total: 60 Teórica: 40 Prática: 20

Carga Horária Semanal: 3

Ementa: Origem e evolução da zootecnia. Classificação zoológica e características morfológicas. Bioclimatologia. Animais ruminantes de interesse zootécnico. Animais monogástricos de interesse zootécnico. Aspectos gerais da reprodução animal. Alimentos e exigências nutricionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Qualificação profissional para zonas rurais: zootecnia. Paraná: CEFET- PR, 1988. v. 10. 20 p., il.

DOMINGUES, O. O Zebu, sua reprodução e multiplicação dirigida. 4ª ed., São Paulo: Nobel, 1975. 188p.

MILLEN, Eduardo. Zootecnia e Veterinária : Teoria e Práticas Gerais. Campinas (SP): Ed. do ICEA, 1975. 2 v., il.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DOMINGUES, O. Introdução à Zootecnia. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura, 1968. 329p.

DOMINGUES, O. Elementos de Zootecnia Tropical. São Paulo: Nobel, 1974. 143p.

DIAS, D. S. O.; MAGALHÃES, C.E F. Exterior de Bovinos, 2001. 10p (apostila).

DIAS, D. S. O.; DIAS, M. J.; FERREIRA, M. R. Noções de Reprodução e Eficiência Reprodutiva e suas relações com o Melhoramento Animal, 2007. 42p. (Manual Didático nº 8).

DIAS, D. S .O.; DIAS, M .J.; CASTRO, L. M. Noções Básicas de Zootecnia, 2007. 45p (Manual Didático nº 7)

HAFEZ,E. S. S. Adaptacion de los Animales Domésticos. Barcelona: Labor, 1973. 563p

JARDIM, W. R. Bovinocultura. Campinas: IAC, 1971. 525p.

MARQUES, D. Criação de Bovinos. Belo horizonte: UFMG, 1969. 659p.

MULLER, P. B. Bioclimatologia Aplicada aos Animais Domésticos. Porto Alegre: Ed. Sulina, 1982. 158p.

11. Zootecnia Geral		
Carga Horária Total: 60	Teórica: 40	Prática: 20
Carga Horária Semanal: 3		
<p>Ementa: Origem e evolução da zootecnia. Classificação zoológica e características morfológicas. Bioclimatologia. Animais ruminantes de interesse zootécnico. Animais monogástricos de interesse zootécnico. Aspectos gerais da reprodução animal. Alimentos e exigências nutricionais.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Qualificação profissional para zonas rurais: zootecnia. Paraná: CEFET- PR, 1988. v. 10. 20 p., il. DOMINGUES, O. O Zebu, sua reprodução e multiplicação dirigida. 4ª ed., São Paulo: Nobel, 1975. 188p. MILLEN, Eduardo. Zootecnia e Veterinária : Teoria e Práticas Gerais. Campinas (SP): Ed. do ICEA, 1975. 2 v., il.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DOMINGUES, O. Introdução à Zootecnia. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura, 1968. 329p. DOMINGUES, O. Elementos de Zootecnia Tropical. São Paulo: Nobel, 1974. 143p. DIAS, D. S. O.; MAGALHÃES, C.E F. Exterior de Bovinos, 2001. 10p (apostila). DIAS, D. S. O.; DIAS, M. J.; FERREIRA, M. R. Noções de Reprodução e Eficiência Reprodutiva e suas relações com o Melhoramento Animal, 2007. 42p. (Manual Didático nº 8). DIAS, D. S .O.; DIAS, M .J.; CASTRO, L. M. Noções Básicas de Zootecnia, 2007. 45p (Manual Didático nº 7) HAFEZ, E. S. S. Adaptacion de los Animales Domésticos. Barcelona: Labor, 1973. 563p JARDIM, W. R. Bovinocultura. Campinas: IAC, 1971. 525p. MARQUES, D. Criação de Bovinos. Belo horizonte: UFMG, 1969. 659p. MULLER, P. B. Bioclimatologia Aplicada aos Animais Domésticos. Porto Alegre: Ed. Sulina, 1982. 158p.</p>		

6.2.3.1. **Etapa 2:** Média geral das disciplinas cursadas na graduação (presentes no histórico escolar apresentado).

6.2.3.2. A classificação final dos candidatos à transferência para o curso de Medicina Veterinária se dará de acordo com a seguinte fórmula: (nota obtida na etapa 1 + nota obtida na Etapa 2)/2.

6.2.3.3. Em caso de empate, adotar-se-á os seguintes critérios de desempate:

- b) Maior possibilidade de aproveitamento de componentes curriculares do curso de origem, com base em análise do histórico escolar e das ementas das disciplinas apresentadas pelo candidato;
- c) Maior média geral individual do histórico escolar;
- c) Maior idade
- d) maior conceito do curso de origem atribuído pelo INEP/MEC.

6.3. Para Portador de Diploma de Graduação

6.3.1. O processo seletivo para Portador de Diploma de Graduação será realizado em duas etapas, pelo **Coordenação do curso:**

- **1ª etapa:** Avaliação do aproveitamento de estudos dos componentes curriculares cursados pelo candidato no curso de origem, observando o maior número de disciplinas aproveitadas e menor número de disciplinas a cursar dos períodos anteriores, na matriz curricular em vigor do curso pretendido para adequação ao período onde houver vaga;
- **2ª etapa:** Classificação geral dos candidatos conforme os seguintes critérios de prioridade:

- a) ser portador de diploma de graduação do IF Goiano;
- b) ser portador de diploma de graduação de outra instituição de ensino superior;
- c) ser portador de diploma de curso superior a distância;
- d) apresentar necessidade de menor carga horária para concluir o curso pretendido;
- e) apresentar maior número de atividades profissional ou acadêmica (devidamente comprovadas) relacionadas com o curso pretendido.

7. INFORMAÇÕES GERAIS

7.1. A Secretaria de Ensino Superior do IF Goiano – *Campus* Urutaí somente receberá as inscrições, mediante apresentação da documentação completa exigida no presente documento, não havendo, em hipótese alguma, inscrições condicionais.

7.2. Somente as inscrições que atenderem integralmente às exigências documentais serão encaminhadas às Coordenações de curso para análise e julgamento.

7.3. As coordenações dos cursos, ao receberem e analisarem toda documentação dos candidatos deverão:

- **deferir** a solicitação ou
- **indeferir a solicitação. Neste caso, um parecer consubstanciado deverá ser emitido pela Coordenação de curso.**

7.4. A Secretaria de Ensino Superior do IF Goiano – *Campus* Urutaí reserva o direito de indeferir de pronto as inscrições que não atenderem ou ferirem o disposto neste Edital de Vagas Ociosas.

7.5. A Secretaria de Ensino Superior do IF Goiano – *Campus* Urutaí reserva o direito de cancelar, a qualquer tempo, a matrícula do candidato aprovado se constatada qualquer irregularidade em sua documentação.

7.6. As coordenações de curso, para análise dos processos de solicitações de reingresso, transferência ou Portador de Diploma de Graduação deverá observar o número de vagas informado no item 2.1. O candidato terá 60 (sessenta) dias de prazo após o resultado deste processo seletivo para resgatar a sua documentação, caso contrário, a mesma será incinerada.

7.8. Nos processos deferidos, as coordenações de curso deverão, obrigatoriamente, preencher o formulário constante no Anexo II, informando:

- **o período/série, turma, turno e curso em que o aluno será matriculado;**
- **o aproveitamento de estudos, explicitando as disciplinas dispensadas, conforme tabela de equivalência (conteúdo e carga horária) e**
- **as disciplinas para adequação à série onde houver vaga da matriz curricular em vigor, que deverão ser cursadas, parcialmente ou integralmente, no período/série de ingresso do aluno no IF Goiano – *Campus* Urutaí.**

7.9. O aluno somente poderá ser beneficiado pelos processos de reingresso e de transferência uma única vez.

7.10. Incorporar-se-ão a este Edital os editais complementares ou avisos oficiais que vierem a ser publicados pela Direção de Ensino do IF Goiano – *Campus* Urutaí.

7.11. É proibido uma mesma pessoa ocupar, na condição de estudante, simultaneamente, no curso de graduação, 2 (duas) vagas, no mesmo curso ou em cursos diferentes em uma ou mais de uma instituição pública de ensino superior em todo o território nacional, de acordo com Lei nº 12.089/2009.

8. DOS RECURSOS E DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1. Será admitido pedido de recursos contra o resultado final deste processo seletivo.

8.2. Os recursos deverão estar devidamente fundamentados, de acordo com o formulário no **Anexo III**, e dirigidos à Coordenação de curso, observado o prazo de 24 horas da publicação do resultado final.

8.3. Depois de recebidas as interposições de recursos, a Coordenação de curso terá um prazo de até 24 horas para divulgar sua decisão.

8.4. A Direção de Ensino resguarda o direito de alterar o cronograma deste edital ou quaisquer um de seus itens em função de eventualidades que possam ocorrer ao longo do processo seletivo.

8.5. Considera-se que todos os candidatos possuem pleno conhecimento das especificidades do regulamento de graduação do IF Goiano, no que tange à Reingresso, Transferências e Portador de Diploma de Graduação.

8.6. A inscrição do candidato no processo seletivo implica em conhecimento e aceitação tácita das condições estabelecidas no presente edital, das quais o candidato não poderá alegar desconhecimento.

8.7. Os casos omissos e eventuais pendências serão analisados e julgados pela Gerência de Graduação, juntamente com a Direção de Ensino do IF Goiano – *Campus* Urutaí.

Urutaí, 07 de julho de 2016.

Original assinado

Gilson Dourado da Silva

Diretor-Geral do IF Goiano – *Campus* Urutaí

ANEXO I

JUSTIFICATIVAS

EDITAL Nº 16, DE 07 DE JULHO DE 2016
EDITAL DE VAGAS OCIOSAS 2016_2 – IF GOIANO – *CAMPUS* URUTAÍ

Nome:	
RG:	CPF:
Curso para o qual se pleiteia vaga:	
Escreva abaixo os motivos que justificam o abandono do curso no IF Goiano – <i>Campus</i> Urutaí	
Escreva abaixo os motivos que justificam o seu reingresso no curso pleiteado.	
Assinatura do(a) candidato(a)	
Urutaí, _____, de _____ de 2016.	

ANEXO III

FORMULÁRIO DE RECURSO (PREENCHER EM DUAS VIAS)

EDITAL Nº 16, DE 07 DE JULHO DE 2016
EDITAL DE VAGAS OCIOSAS 2016_2 – IF GOIANO – *CAMPUS URUTAÍ*

Nome:	
Curso:	Data:
Justificativa – Razões da solicitação do recurso:	
Assinatura do(a) autor(a) do recurso	
OBS.: Preencher com letra de forma e entregar este formulário na Secretaria de Ensino Superior do IF Goiano – <i>Campus Urutaí</i>	